

Presidente rebate idéias de Itamar

O presidente Fernando Henrique Cardoso saiu em defesa da privatização da Companhia Vale do Rio Doce em seu programa semanal de rádio "Palavra do Presidente", gravado na semana passada, antes de sua viagem à África, e gerado ontem. Fernando Henrique rebateu argumentos colocados pelos políticos da frente contra a privatização, encabeçada pelo ex-presidente Itamar Franco e pelo presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AC), afirmando que a Vale já não tem o mesmo papel estratégico que tinha na década de 40.

O Presidente garantiu que a privatização da Vale beneficiará o cidadão brasileiro "que precisa de casa para morar, de educação, de um melhor atendimento de saúde e de segurança". Argumentou que tanto a Vale quanto a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) tiveram um papel estratégico para a industrialização do País, mas que hoje a indústria nacional privada está consolidada e tem competência para atuar aqui e no mercado externo.

Irônico, fez questão de enaltecer o "gesto patriótico" do ex-presidente Itamar Franco, que "também, enfrentando incompreensões e resistência, soube em boa hora privatizar a CSN". Itamar, embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), vem fazendo duras críticas à venda da Vale. "Será que algum brasileiro de bom senso contestaria, hoje, a privatização da CSN? Da Embraer?", indagou o Presidente.

O Presidente reafirmou a intenção do Governo de iniciar a privatização da Vale no primeiro trimestre do próximo ano, vendendo 51% das ações. Ele admitiu que a Vale é um empresa rentável, mas ponderou que será ainda mais se for administrada pela iniciativa privada. No final do programa, FHC fez um apelo "aos brasileiros bem intencionados que ainda se opõem à venda da Vale: pensem no Brasil de amanhã".